



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestões: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas ("Bendito seja Deus para sempre") às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 3) Antes do início da celebração, pode-se cantar um refrão orante.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

No meio da tua casa / recebemos, ó Deus, a tua graça! / Sem fim nossa louvação, / pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom venha louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos / e derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos, / mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Como povo pertencente a Cristo, elevemos a Deus nosso louvor e gratidão por conceder aos pobres e humildes a sabedoria do Reino. Nesta liturgia, somos convidados a bendizer o nome de Jesus, manso e humilde de coração, caminhar ao seu lado e aprender dele como tornar leve o peso de nossos fardos, bem como os de nossos irmãos e irmãs.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: **Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que, pela humilhação do vosso Filho, reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Exultemos em Jesus, manso e humilde, que faz morada em nós com seu Espírito, e acolhamos sua mensagem de paz e de superação dos fardos que sufocam nossa dignidade.

6 I LEITURA (Zc 9,9-10)

Leitura da Profecia de Zacarias. — Assim diz o Senhor: ⁹Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá

de um mar a outro mar e desde o rio até os confins da terra". — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 144(145)

Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!



1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Todos os dias have-rei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua pala-vra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tom-bou.

8 II LEITURA (Rm 8,9.11-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ⁹vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito, que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Mateus 11,25-30)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai-santo, / Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondes-te estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeni-nos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém co-nhece o Pai, senão o Filho e aque-le a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem.**

1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apos-tólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, agradecidos ao Pai, que é amor fiel, apresentemos a ele nossas necessidades, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Fortalecei, Senhor, a Igreja em seu processo sinodal, para que seja fiel anunciadora da justiça e portadora da paz em meio aos conflitos e incertezas da sociedade, nós vos pedimos.

2. Iluminai as autoridades civis e reli-giosas, para que se comprometam, de modo efetivo, a aliviar os fardos da miséria e do abandono que pesam sobre vosso povo, nós vos pedimos.

3. Olhai por todos os cristãos, para que, a exemplo do vosso Filho, sejam sinais de mansidão, humildade e paz na sociedade, nós vos pedimos.

4. Dirigi os passos dos que andam cansados e oprimidos, para que en-contrem em Jesus alívio, esperança e o caminho que traz alegria de viver, nós vos pedimos.

5. Acompanhai com vosso auxílio os pais e as mães, para que ensinem os filhos e filhas a olhar a vida na pers-pectiva dos pequenos e simples, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemus juntos pelo Sínodo da Igreja:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reu-nidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a se-guir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tor-nem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

AS: Pedimos isso a vós, / que, sem-pre e em toda parte, / agis em co-munhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!

Liturgia Eucarística



Com o coração agradecido, louvemos ao Pai pelos dons recebidos e reco-nheçamos, no sinal do pão e do vi-nho, a nossa pobreza, que, acolhida por Deus, se torna fonte de bênçãos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Muito obrigado, Senhor, / pelos bens da criação. /: Vimos com amor ofer-tar, / os dons partilhar, doar ao irmão.

1. Senhor, aqui ofertamos / vidas so-fridas que temos, /: fadiga, tempo e trabalho, / graças de ti recebemos.

2. Senhor, aqui ofertamos / vinho unido ao pão, /: semente de esperança, / fruto de paz neste chão.

3. Senhor, aqui ofertamos / nosso clamor de justiça. /: Queremos ser solidários, / livres de toda a cobiça.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação – Missal, página 848)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permanece entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tor-

nem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que, pela paixão e morte de cruz, fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

AS: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegar-

mos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires, (*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Eu te louvo, Pai do céu, Senhor supremo: / escondeste tudo isto aos entendidos, /: e aos pequenos e humildes revelaste!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tomou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele

faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

Após breve silêncio, todos de pé, o presidente da celebração invoca (por três vezes):

PR: Jesus, manso e humilde de coração:

AS: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Em seguida, o presidente reza:

PR: Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por esta tão grande dívida, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **AS:** Amém!

PR: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **AS:** Amém!

PR: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **AS:** Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Gn 28,10-22a; Sl 90; Mt 9,18-26 – 3ª f.: Gn 32,23-33; Sl 16; Mt 9,32-38 – 4ª f.: Gn 41,55-57; 42,5-7a.17-24a; Sl 32; Mt 10,1-7 – 5ª f.: Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5; Sl 104; Mt 10,7-15 – 6ª f.: Gn 46,1-7.28-30; Sl 36; Mt 10,16-23 – **Sábado:** Gn 49,29-32; 50,15-26a; Sl 104; Mt 10,24-33 – **Domingo:** Is 55,10-11; Sl 64; Rm 8,18-23; Mt 13,1-23.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "14º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos



QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



O "VINDE A MIM" DE JESUS E O NOSSO

O vinde a mim é o desejo divino de levantar os que estão oprimidos, feridos na carne e no espírito, despidos de dignidade humana. Alguém teria imposto essa sorte insana aos que andam perdidos, sem rumo, moribundos e desanimados, procurando um lugar no mundo?

O vinde a mim é Deus se derramando de amor por nós. Jesus é a expressão segura desse amor. Ele passou pelo mundo fazendo o bem (At 10,38). O ápice de sua bondade se deu na cruz, quando, de braços abertos, atraiu para si a dor da criação inteira, que "geme e sofre até agora com dores de parto" (Rm 8,22).

O vinde a mim é o abraço misericordioso do Senhor. Nesse abraço cabemos todos. Apesar de nossas fraquezas e infidelidades, Deus não nos nega afeto e cuidado. Nenhum de nós está excluído do seu abraço.

O vinde a mim é o consolo divino a quantos choram, aquele choro mais sentido diante da morte, a dor mais doída pela vida perdida, ceifada pela violência generalizada e, por vezes, institucionalizada.

O vinde a mim é um olhar compassivo e atento ao passo lento da pessoa idosa, que carrega o peso dos anos, a fala lamentosa e olhos quase sem brilho.

O vinde a mim são as mãos que se abrem para ajudar, partilhar o pão da mesa e da cultura. Mãos que se abrem para acolher as coisas simples e cultivar a beleza, no tempo de Deus, conjugando o verbo esperar.

O vinde a mim é a proteção da infância, da esperança, das juventudes e seus sonhos. É terrível que no mundo ainda haja guerra. Que estranho: os velhos criam conflitos e obrigam os jovens a lutar por seus caprichos. Que caiam todas as cercas do ódio e as trincheiras se transformem em jardins de girassóis. Os jovens são os nós que tecem a história, um novo tempo. Assim seja, nossa peleja nos leve ao sonho que Deus almeja: vida feliz para todos!

O vinde a mim é o respeito, coração transbordando de amor, combatendo o ódio de muitos sujeitos que, intolerantes, destilam preconceitos, praticam crimes. Mentas vazias de pensamento, sem conceito.

O vinde a mim é fazer o que Jesus fez. Ele "naquele tempo", e nós no agora, no hoje da história. Que o Espírito Santo nos dê memória e ousadia para fazermos o bem de cada dia.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE PASTORAL

9. SÍNODO E LITURGIA

Que relação pode haver entre o processo sinodal que nossa Igreja católica está vivenciando e a liturgia? Para compreendermos bem essa questão, será necessário voltarmos às bases teológicas da liturgia, firmadas pela constituição *Sacrosanctum Concilium*, documento do Concílio Vaticano II.

Compreende-se a liturgia como o "exercício da função sacerdotal de Cristo. Ela simboliza, através de sinais sensíveis, e realiza, em modo próprio a cada um, a santificação dos homens; nela, o corpo místico de Jesus Cristo, cabeça e membros, presta a Deus o culto público integral. Por isso, toda celebração litúrgica, como obra de Cristo sacerdote e do seu corpo, que é a Igreja, é uma ação sagrada por excelência, cuja eficácia nenhuma outra ação da Igreja iguala, sob o mesmo título e grau" (SC 7).

Trata-se sempre de um culto perfeito, visto que o Dom maior apresentado ao Pai é a vida de seu próprio Filho, Jesus Cristo, e, nela, por ela e com ela, a vida de toda a assembléia celebrante e de toda a humanidade, na ação do Santo Espírito que reza em nós e nos leva à oração (cf. Rm 8,26-27).

No culto litúrgico, há uma diversidade de ministérios entre os membros desse corpo eclesial orante – a saber, leigos e ordenados –, mas há também uma circularidade que iguala a todos em dignidade e importância do que são e fazem, pois o fundamento do serviço cultural é o sacerdócio comum de todos os fiéis batizados e a multiforme graça de Deus (cf. 1Pd 4,10).

Das "profecias" conciliares, talvez a reforma litúrgica seja aquela que esteja se realizando de maneira mais consistente, não obstante os muitos desafios encontrados, como a resistência daqueles que ainda preferem mantê-la sob ataque, negando o Concílio e, desse modo, reagindo mal a toda e qualquer proposta ou espírito sinodal.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)